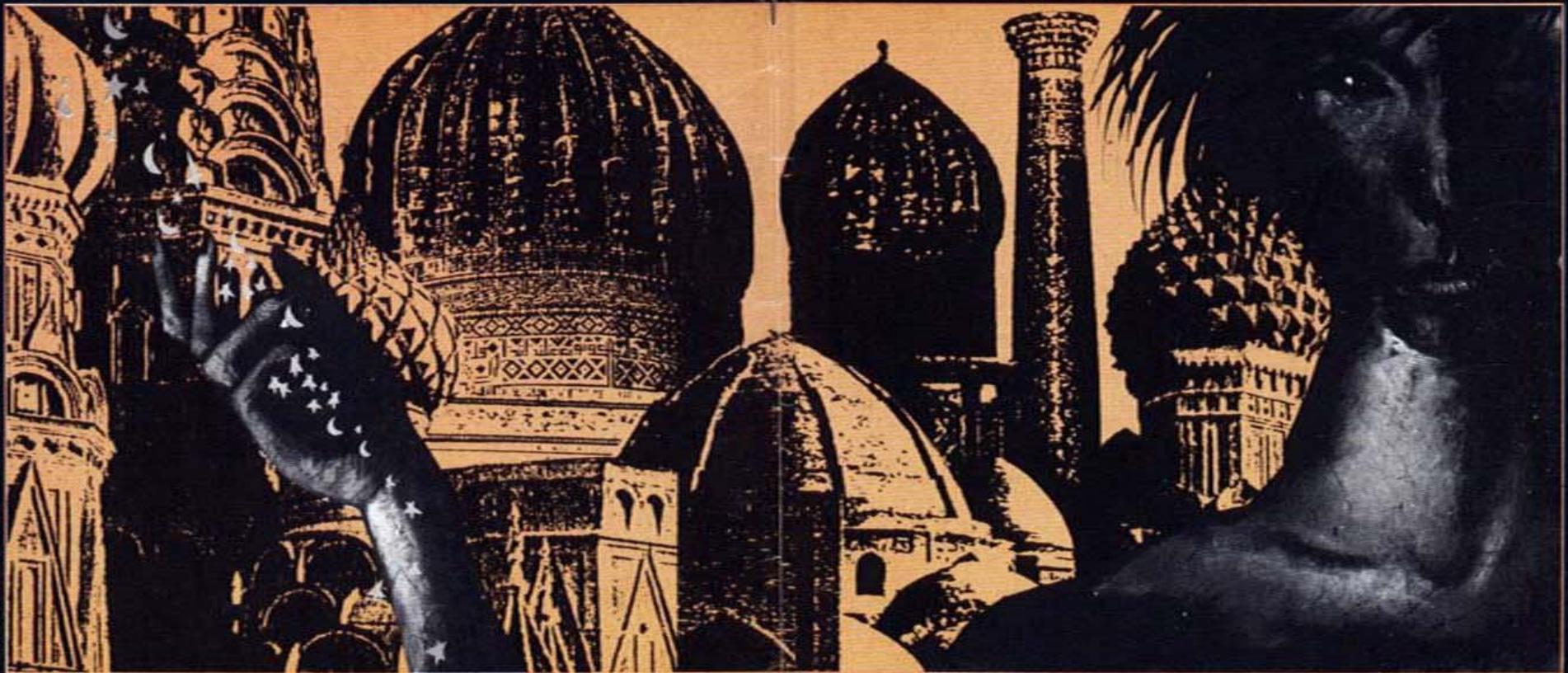


©1994 DC Comics Inc. A Division of Warner Bros. A Time Warner Company. Todos os direitos reservados.

12/1994
GIBI
Nº 50

SANOMAN

ESPELHOS · DISTANTES



GIBIHQ!
[HTTP://GIBIHQ.NO-IP.COM](http://GIBIHQ.NO-IP.COM)

RAMADAN
POR
NEIL GAIMAN
P. CRAIG RUSSEL



Neil Gaiman

HISTÓRIA

P. Craig Russell

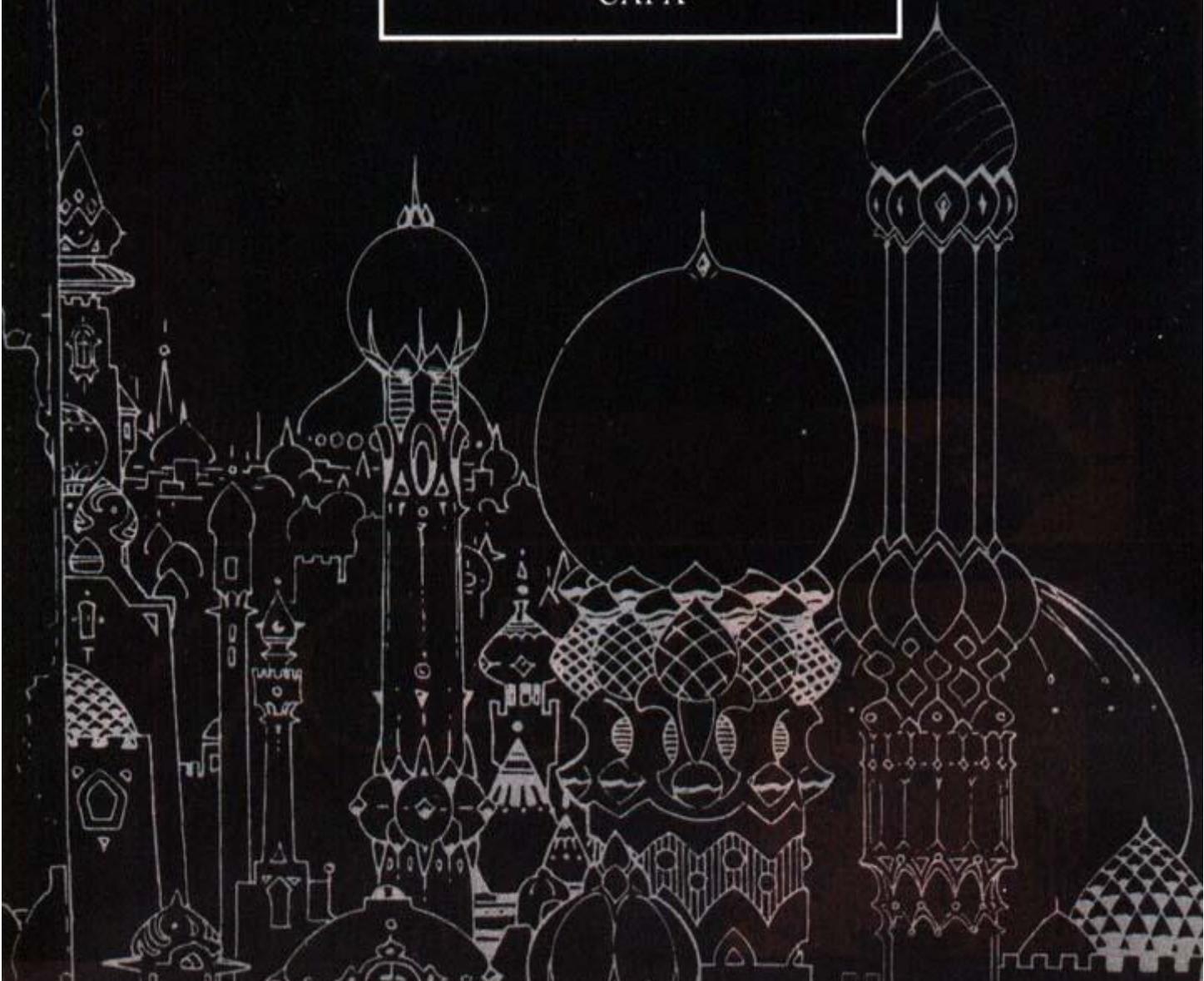
ILUSTRAÇÕES

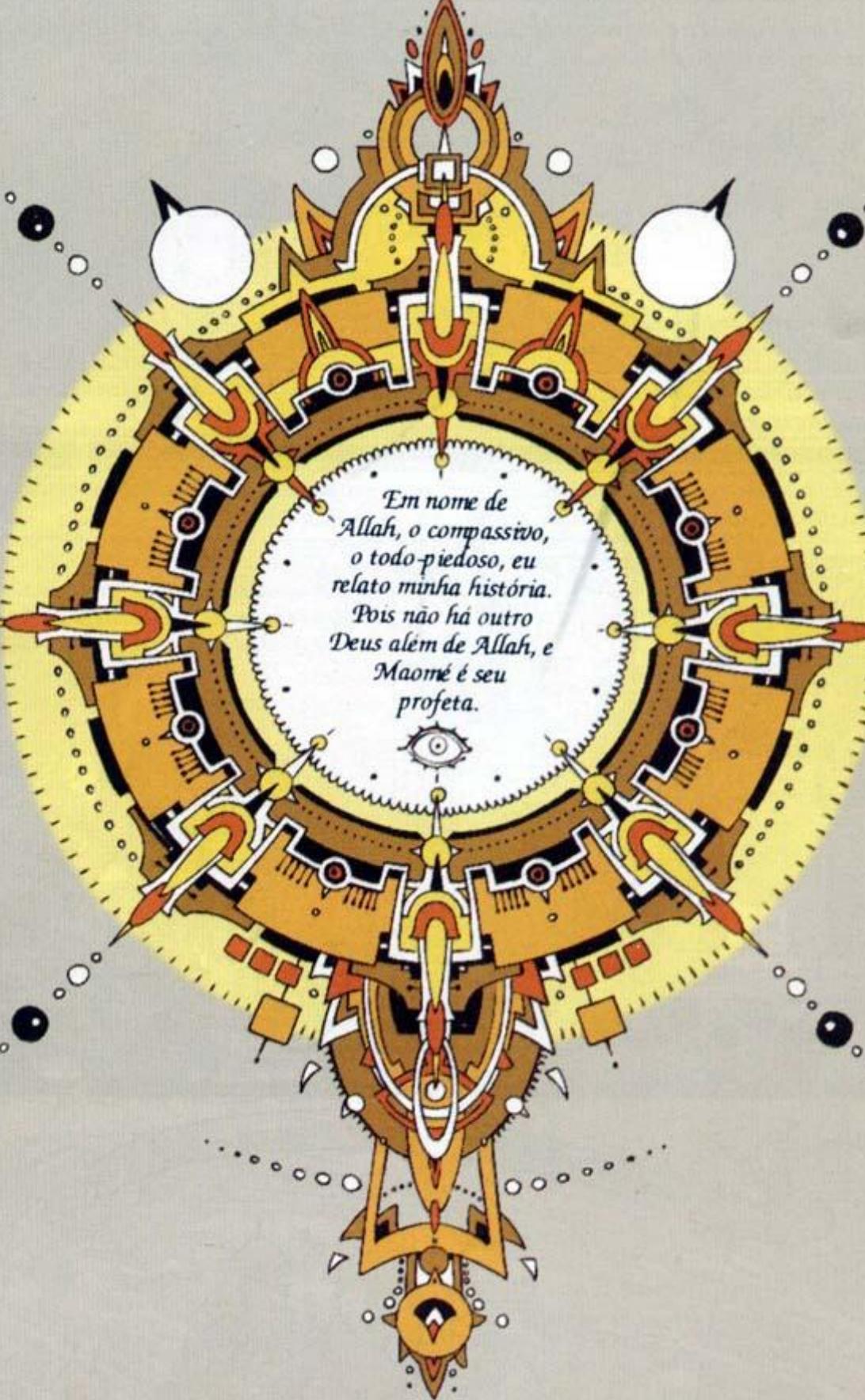
Digital Chameleon

CORES

Dave McKean

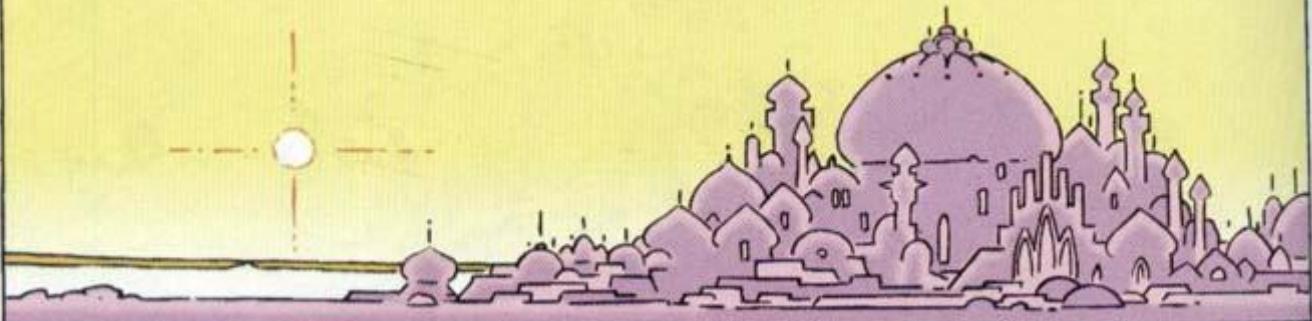
CAPA





*Em nome de
Allah, o compassivo,
o todo-piedoso, eu
relato minha história.
Pois não há outro
Deus além de Allah, e
Maomé é seu
profeta.*

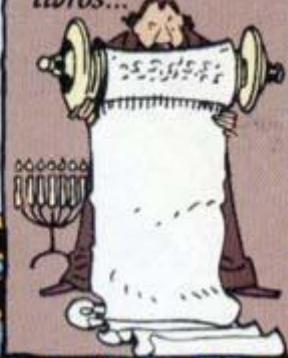
Saiba então que este é um conto de Bagdá, a Cidade Celestial, a jóia das Arábias, e que aconteceu no tempo de Haroun Al Raschid, Rei dos Reis, Príncipe dos Fieís.



Havia sábios, filósofos, alquimistas, geógrafos, geomantes, matemáticos, astrônomos, tradutores, arquivistas, juristas, gramáticos, cálidos e escribas.

Havia sábios, filósofos, alquimistas, geógrafos, geomantes, matemáticos, astrônomos, tradutores, arquivistas, juristas, gramáticos, cálidos e escribas.

Em sua corte, estavam os mestres dos Hebreus, que eram os primeiros dos três povos dos livros...



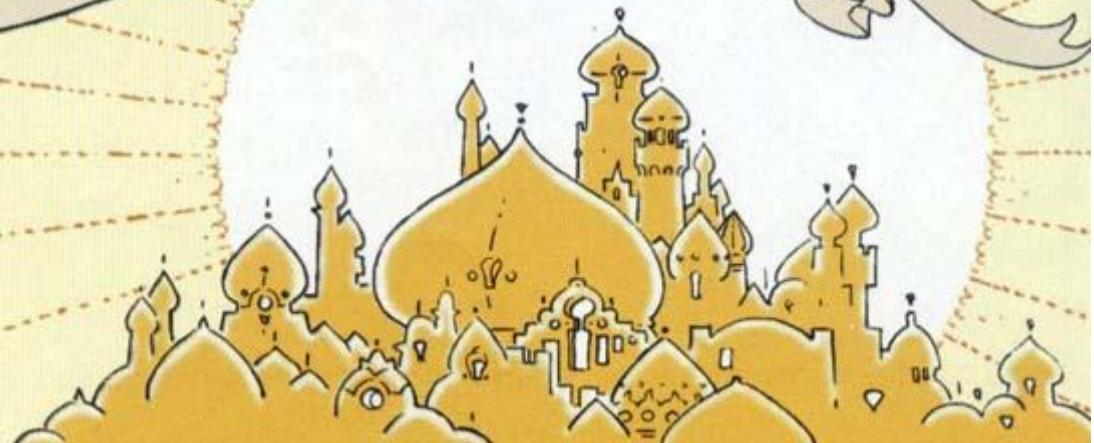
...e os maiores monges dos pálios Cristãos (uma gente suja, que venerava o estrume seco a quem chamavam de Papa)...



...e, como você deve imaginar, ele tinha os maiores eruditos do Alcorão, a palavra de Allah, conforme foi revelado ao Seu profeta Maomé, cento e oitenta anos antes.



Assim, seu palácio era um lugar de Sabedoria.



Em seu harém havia mulheres infieis e fiéis, de peles alvas como a areia do deserto, amarronzadas como as montanhas vistas à noite, amarelas como a fumaça e negras como a obsidiana.



Todas eram adeptas das artes do prazer.



Também havia muitos meninos belíssimos, de faces ainda imberbes, com negros olhos libertinos e libidinosos, saborosos como o damasco colhido no orvalho.



Assim, seu palácio era um lugar de Prazer.



Havia magos e astrólogos que interpretavam a vontade de Allah a partir das danças de estrelas distantes;

Feiticeiros da China e da Mongólia com altos chapéus de pele e mangas cheias de segredos;

Ascetas beduínos, que conheciam os segredos dos anjos, dos djinns e dos homens.



E havia poetas e músicos, homens de senso elevado e gosto apurado.



E havia estranhos prodígios naquele lugar — homens com cabeças de animais,

Animais que falavam feito homens,

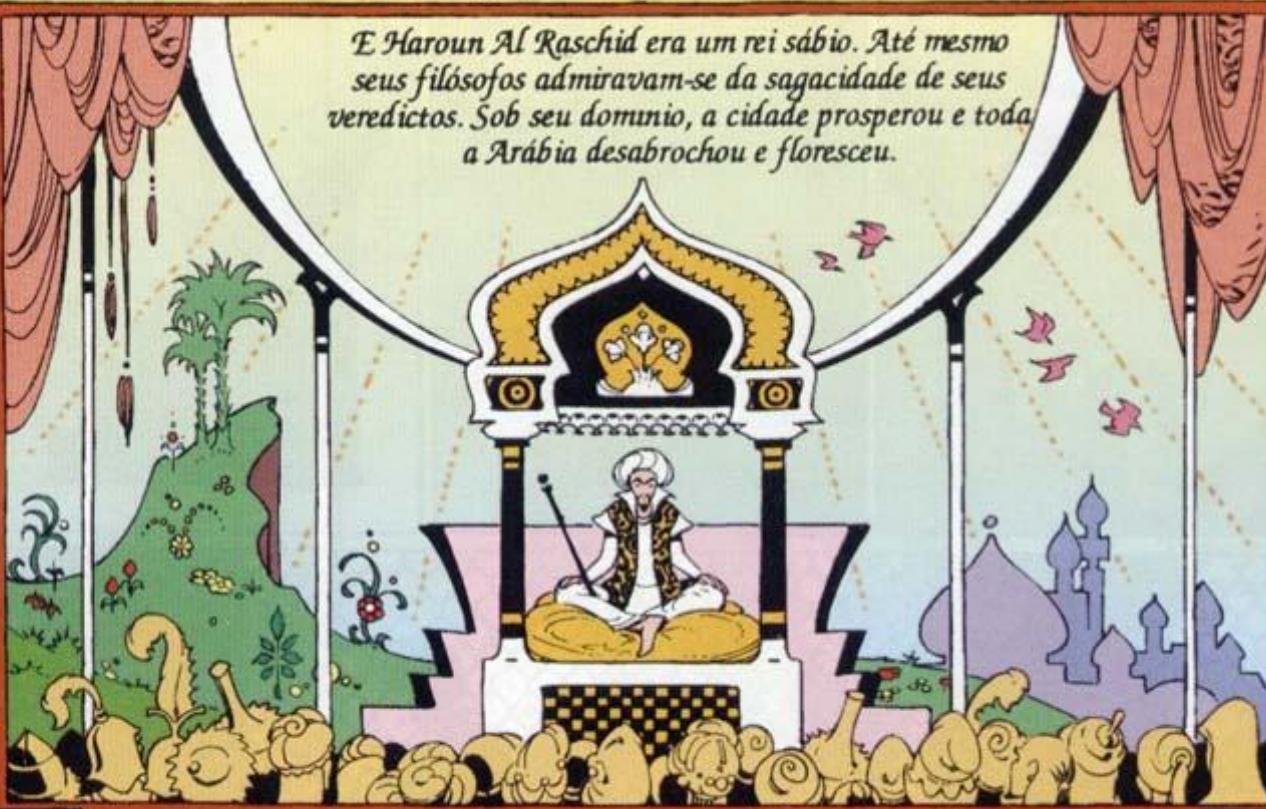
E maravilhas mecânicas que simulavam vida, cantavam e se moviam quando ordenadas.



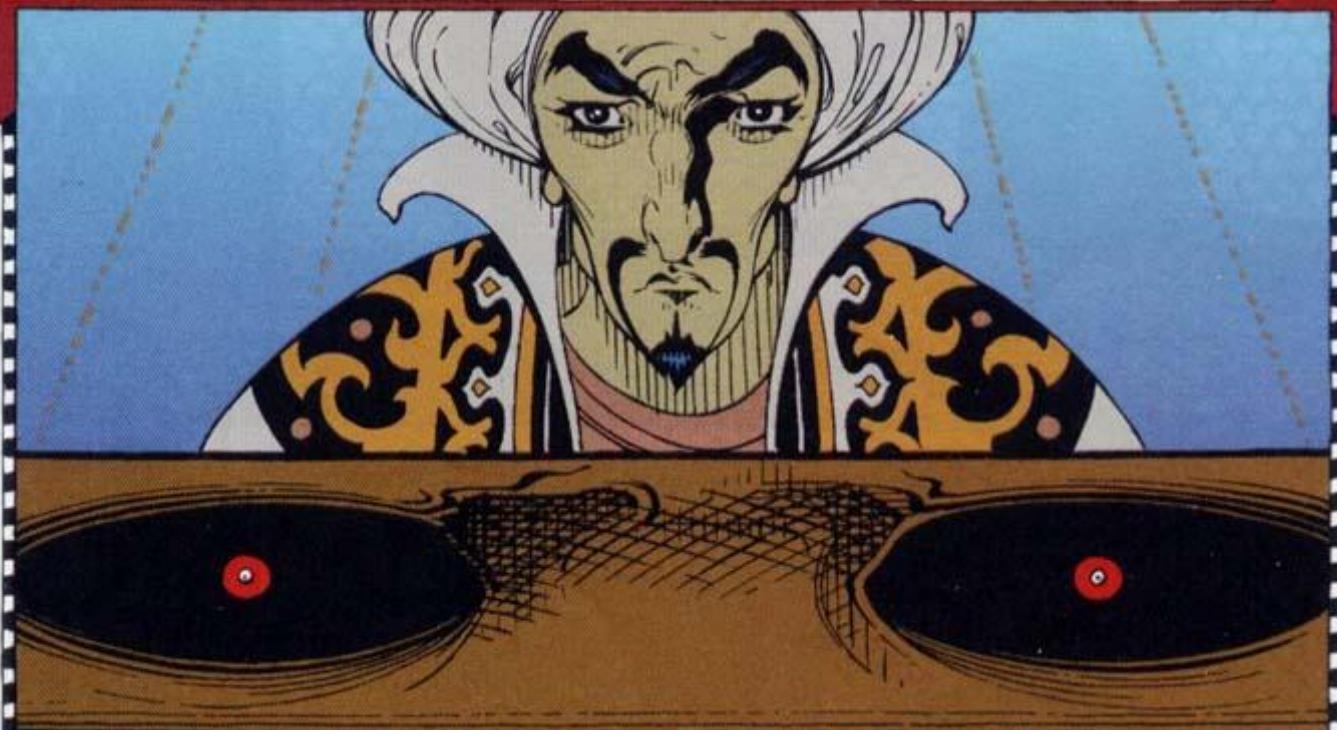
Assim, seu palácio era um lugar de Maravilhas.

Pois aqueles eram dias de Maravilhas.

E Haroun Al Raschid era um rei sábio. Até mesmo seus filósofos admiravam-se da sagacidade de seus veredictos. Sob seu domínio, a cidade prosperou e toda a Arábia desabrochou e floresceu.



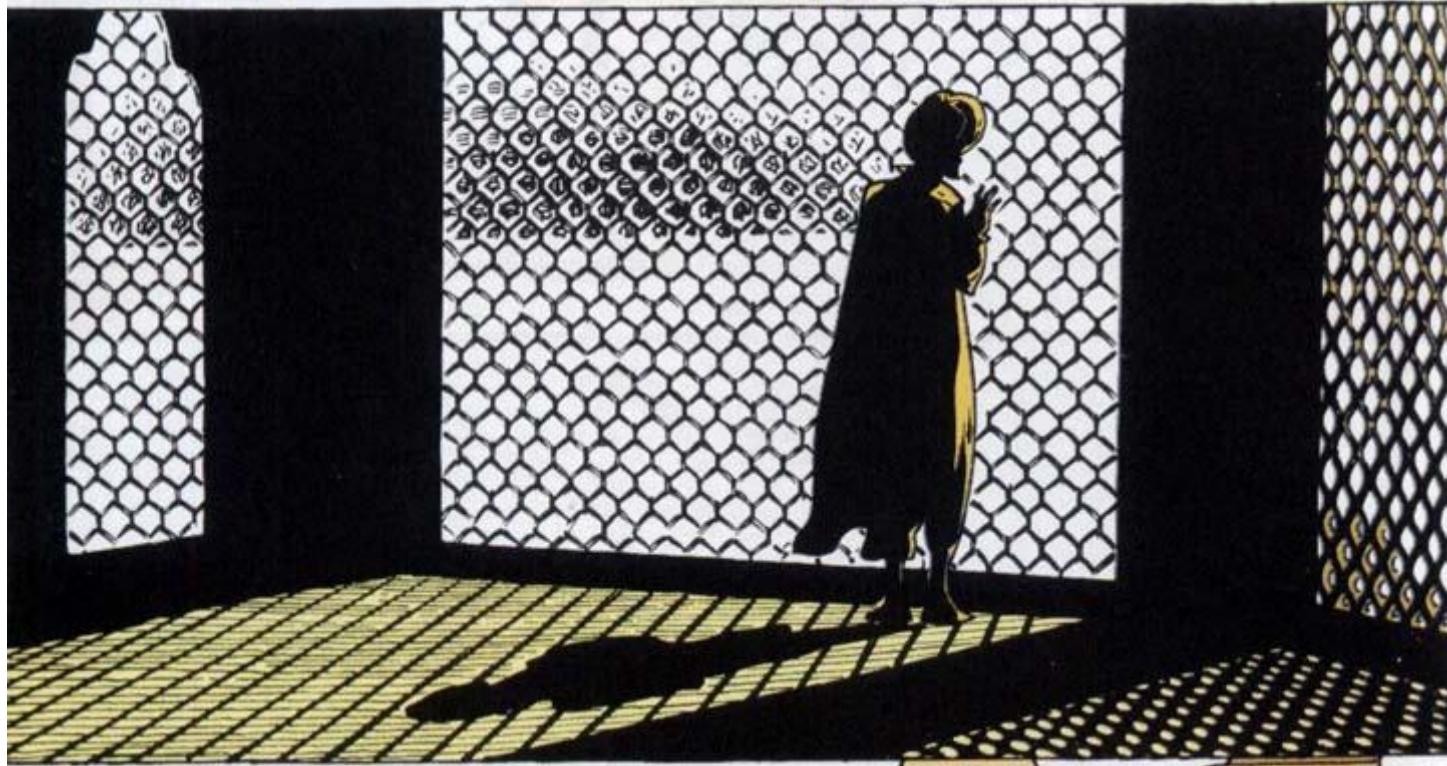
Mas Haroun Al Raschid tinha a alma perturbada.



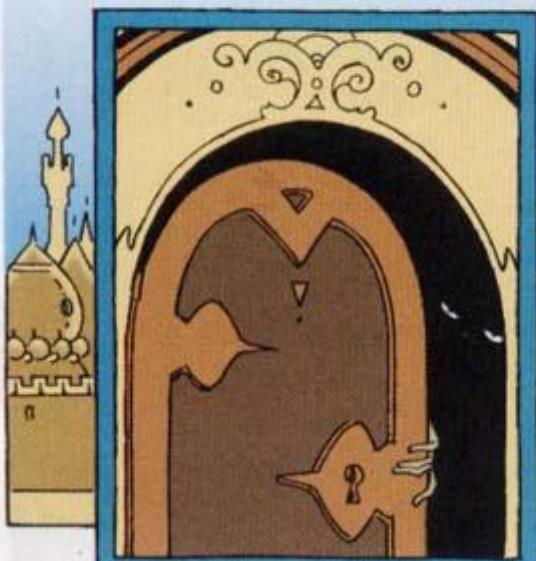
RENADAO

E, nesses momentos,

Em que as trevas desciam-sse sobre o cenho,



*Ele saía à noite, mergulhando na
cidade de Bagdá,*

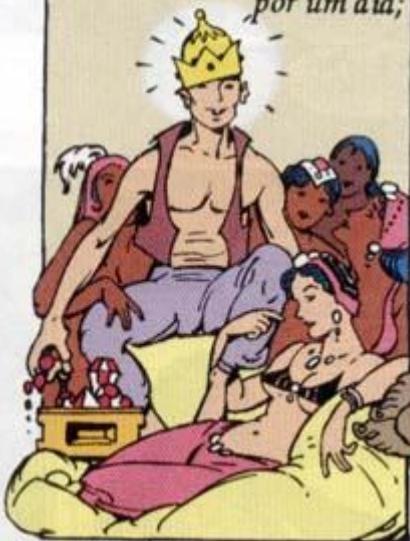


*Levando consigo apenas seu amigo e
vizir, Jafar, e Mastur, seu executor.*

Trajados de mercadores de uma terra distante, eles percorriam a cidade, recolhendo suas delícias e saboreando suas mercadorias, dignificando o que é virtuoso e interessante e escorraçando o que é iníquo e enfadonho. E, desta forma, depararam-se com as histórias mais estranhas já narradas até hoje, inclusive no mercado de Bagdá.



Numa dessas vezes
Haroun Al Raschid fez
um reles mendigo Califa
por um dia;

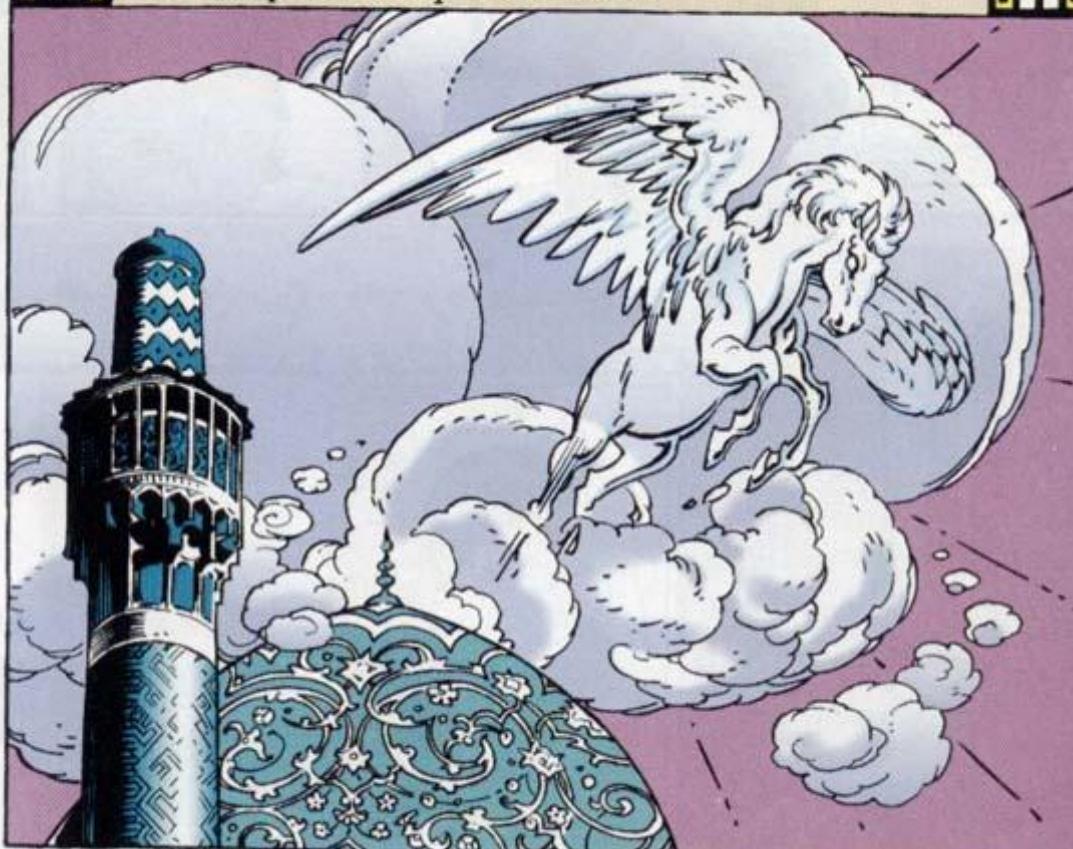


E também testemunhou a morte de um corcunda e observou, pasmado, sete estranhos assumirem seu assassinato,



Embora o
pobre idiota
tivesse
apenas se
engasgado
com um osso
de peixe.

E foi em Bagdá, a cidade das cidades, que o Rei e seu vizir
testemunharam o único voo do cavalo alado, feito todo de vidro
a não ser pelos olhos, que eram de osso.



Mas o rei
continuava
atormentado.



Certo dia, decidiu Allah que o Defensor dos Fiéis contemplasse de uma alta sacada a cidade ao meio-dia.

E lhe foi propiciado vê-la toda desdobrada como uma tapeçaria. Ele viu tapetes ondulando nos céus, os mercados repletos de guloseimas, raros temperos e jóias finamente lapidadas em forma de pássaro que entoavam canções mais doces do que as de qualquer ave viva.

Ele viu os balneários e as torres afiladas das mesquitas e ouviu os muezins convocarem os fiéis para orar.

Ele viu artífices, porteiros e mercadantes; viu guerreiros, guardas e festeiros de todas as nações que vieram a Bagdá, a jóia das cidades.

Incomparável.

Tudo isto, ele viu, mas seu coração estava atormentado.

Era o Ramadã, o mais santo dos meses; pois fora nesta data que o anjo Gabriel proferiu pela primeira vez a palavra de Allah, o único e verdadeiro Deus, para o Profeta. Sua esposa Zubaidah aproximou-se dele.



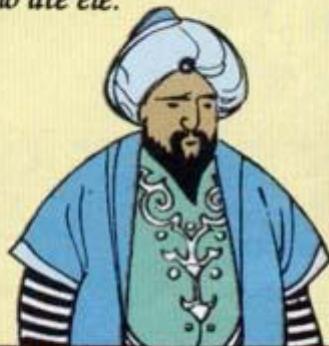
VENHA COMIGO. DEIXE-ME UNGIR SEU FRONTE COM ÓLEO MORNOS, E ACARICIAR SUA PELE COM MINHAS MÃOS MACIAS. FAREI VOCÊ ESQUECER SEUS PROBLEMAS ENTRE MEUS SEIOS; DISSIPAREI AS TREVAS DE SUA ALMA ENTRE MINHAS COXAS.



ELA AGRADEÇO, MINHA RAINHA, MAS DEVO RECUSAR.

Então, ela se afastou dele.

O vizir — seu amigo, Jafar Al Barmakid — veio até ele.



VAMOS NOS DISFARÇAR E PERCORRER A CIDADE.

EM BREVE, ENCONTRAREMOS UM JOVEM NOBRE AMALDIÇOADO POR FEITICO;

OU TRÊS MULHERES ESCUÍAS APRISIONADAS NUMA CASA FEITA DE JADE BRANCO;

OU UM ANDARILHO LOUCO QUE CONTE HISTÓRIAS DOS DEMÔNIOS DO DESERTO E...

NÃO

ENTÃO, PERMITA-ME PEDIR VINHO, COMIDA E CONVOCAR NARRADORES DE CONTOS. AQUELE QUE NOS CONTAR A HISTÓRIA MAIS ESTRANHA TERA...

É RAMADAN, JAFAR, QUANDO NÓS JEJUAMOS DO NASCER AO PÔR-SOL. E O PROFETA NOS ALERTOU CONTRA O VINHO!

MAS...

NÃO, MEU AMIGO.

OLHE SÓ PARA ESTA CIDADE. NÃO É MAGNIFICA? HAVERA' UM DIA OUTRA COMO ELA?

SE ALLAH ASSIM DESEJAR...

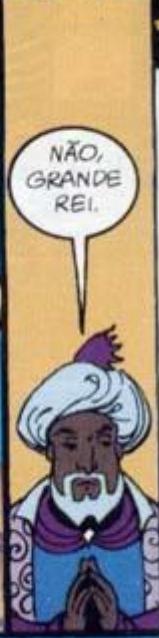
AH, MAS A VONTADE DE ALLAH NÃO SE REVELA A HOMEM ALGUM.

DEIXE-ME.

Ele ficou na sacada até escurecer e a primeira estrela da noite reluziu sobre as torres da cidade.

Então, veio Ishak — o maior poeta daquela era — um homem que fiava as palavras como a seda incrustada em linha de ouro.

GRANDE REI.



EMBAIXADORES VÊM PARA CÁ DE TODOS OS CONFINS DA TERRA PARA VER ESTE MILAGRE, E RETORNAM A SEUS REIS DIZENDO: "NÓS VIMOS A CIDADE PERFEITA. NÃO HÁ OUTRA IGUAL"; E SEUS REIS TORNAZ-SE INSATISFEITOS COM SEUS PEQUENOS FEUDOS E DOMÍNIOS, POIS SABEM QUE JAMAIS HÃO DE SE COMPARAR A BAGHDAD, A JÓIA DAS CIDADES.

ASSIM É.

MAS TUDO PASSA...

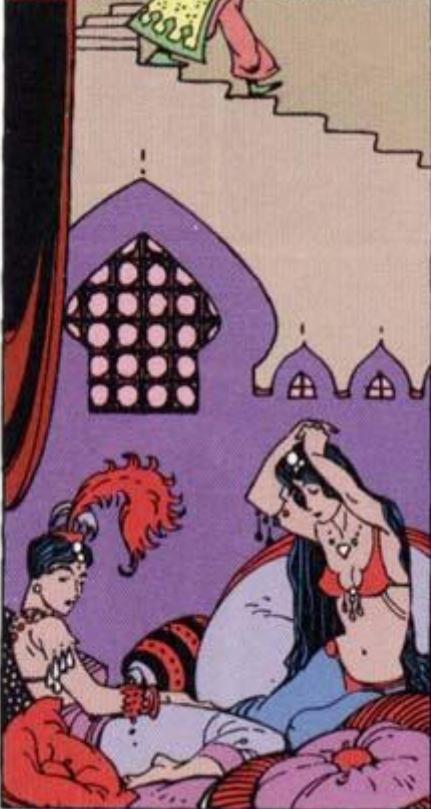
DEIXE-ME.
EU NÃO PRECISO DE POETAS.

E ele permaneceu naquela sacada, contemplando a maior cidade da Terra.

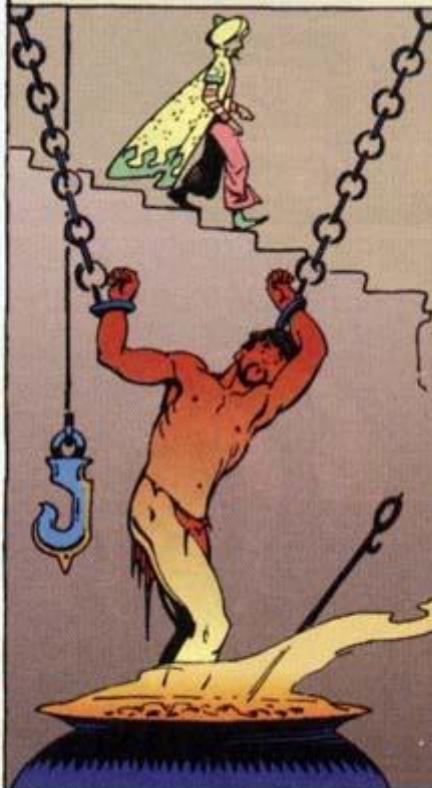
Foi então que o rei retirou uma chave dourada e desceu rumo às profundezas do palácio.



Ele passou pela alcova de mulheres, onde nenhum outro homem manteria sua virilidade.



Atravessou a câmara de justiça e tortura, onde ficava quem aguardava a clemência do rei.



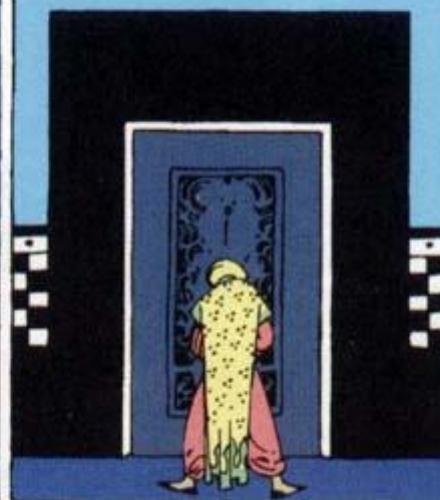
E ultrapassou as mazmorras, repletas de esquecidos, com seus rostos pálidos, suas barbas grisalhas e seus olhos desesperados e insanos.



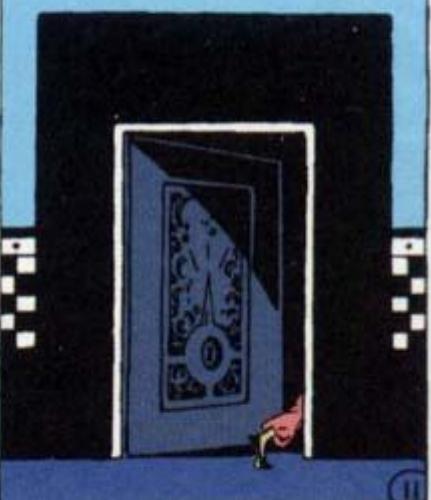
Então, ele chegou a uma enorme porta de ferro negro com vários símbolos e motivos decorativos esculpidos.



E ele abriu a porta com a chave de ouro.



E atravessou-a.



Os degraus eram estreitos e úmidos. O ar, repleto de rostos imprecisos.

E o rei pensou ter ouvido vozes daqueles que amara e matara no decorrer dos anos: a jovem alva do norte com o cabelo prateado; O menino do deserto que lhe dera uma rosa esculpida no mais róseo e pálido quartzo e permanecera no palácio por um ano e um dia; O capitão da guarda que, salvo o rei, era o melhor arqueiro, lanceiro e espadachim da cidade, mas que talvez tenha cobiçado o trono....

Vozes ele ouviu.

Mas não lhes deu atenção.

O Rei chegou a uma porta de bronze incrustada de madrepérola.

E ele a abriu com a chave de ouro.

E atravessou-a.

Ele percorreu seu caminho através

do labirinto,

contando os passos e
olhos cerrados,

direitas e esquerdas em sua cabeça.
meios passos

A porta seguinte era de madeira, sem ornamento, e ele também a abriu com a chave de ouro.



*Tochas acenderam e brilharam quando ele entrou,
lançando uma luz bruxuleante sobre tudo.*

*Ele não olhava nem para a
esquerda nem para a
direita.*



*Havia uma sala com espadas
encantadas presas no teto;*

*Outra repleta de lâmpadas, anéis
e taças de estranha virtude e
poder;*

*Outra que continha
nada além de ovos...*



...ovos de todas as formas e tamanhos, vermelhos e pequenos como a menor unha de uma criança, até um ovo grande como um homem, o ovo de Roca, pássaro que faz ninho nos topo das montanhas e leva elefantes para alimentar suas crias.



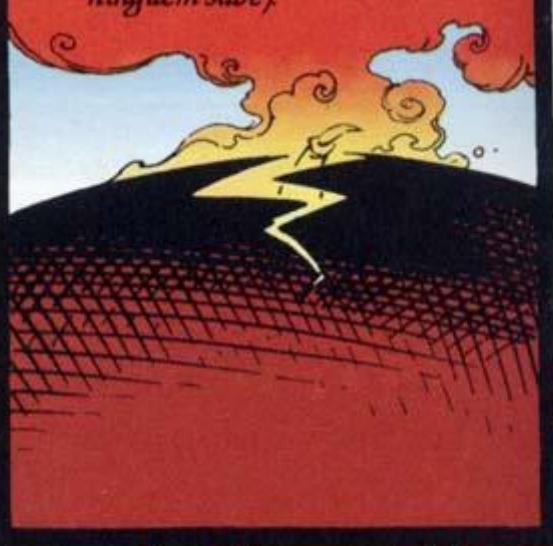
E havia também o Outro Ovo da Fênix (pois a Fênix, quando chega a hora de morrer, bota dois ovos, um preto e outro branco).



Do ovo branco, nasce o próprio pássaro Fênix.



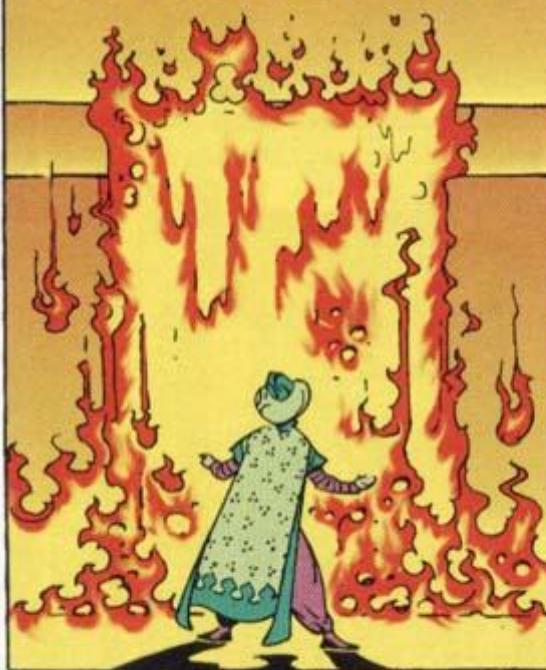
Mas o que surge do ovo negro ninguém sabe).



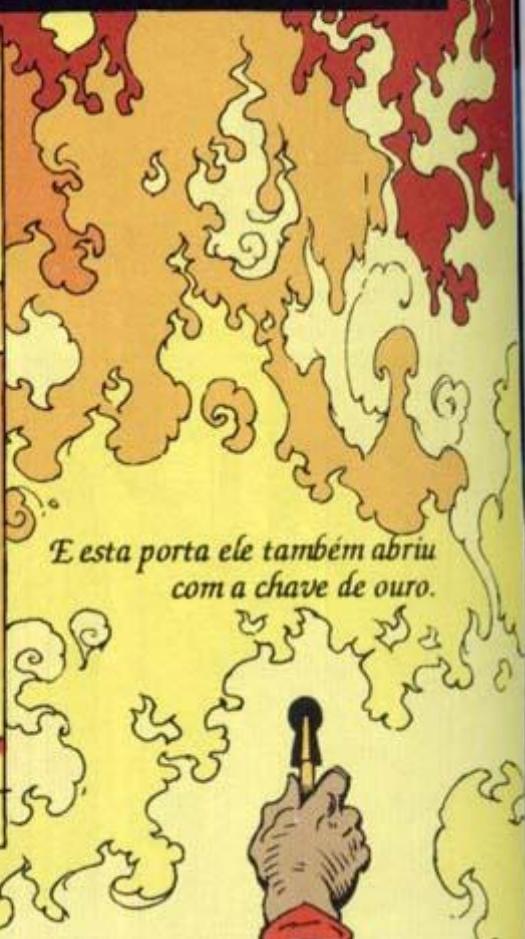
Haroun Al Raschid passou por todas essas salas e seus olhos não se voltaram nem para um lado nem para o outro.



Pareceu-lhe que havia andado quilômetros sob o palácio, quando chegou a uma última porta de fogo.



E esta porta ele também abriu com a chave de ouro.



Não havia nada no recinto, além de uma esfera de vidro sobre uma almofada.



No interior da esfera, névoas coloridas rodopiavam e se moviam.

Dentro do vidro, havia um selo.

Haroun Al Raschid tomou a esfera, carregou-a com cuidado e deixou aquele lugar. Seu respirar era raso e rápido.



Havia passagens pelo castelo que só Haroun Al Raschid conhecia, pois ele desenhara as plantas e os que construiram as trilhas já haviam partido para a morada final: não é saudável conhecer os segredos de um rei.



Passo a passo, ele subiu, sem tirar os olhos do globo em suas mãos.

Ele tocou delicadamente um dos tijolos...

...e a parede deslizou para o lado...

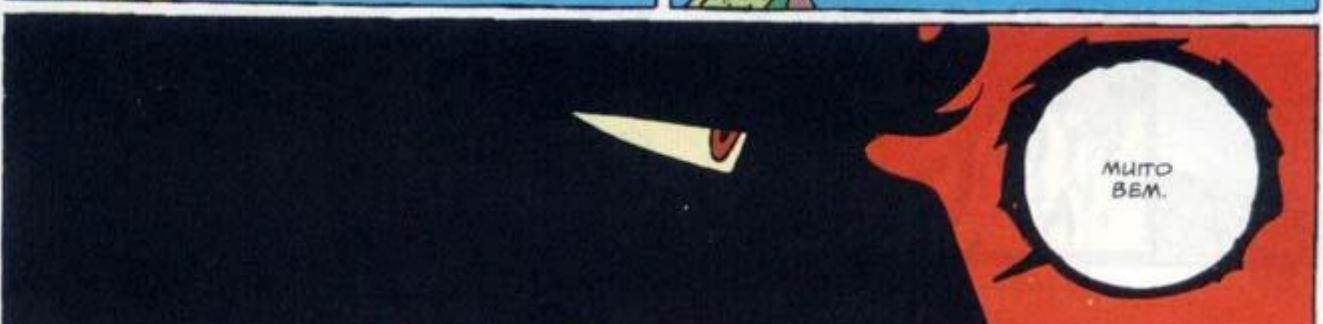


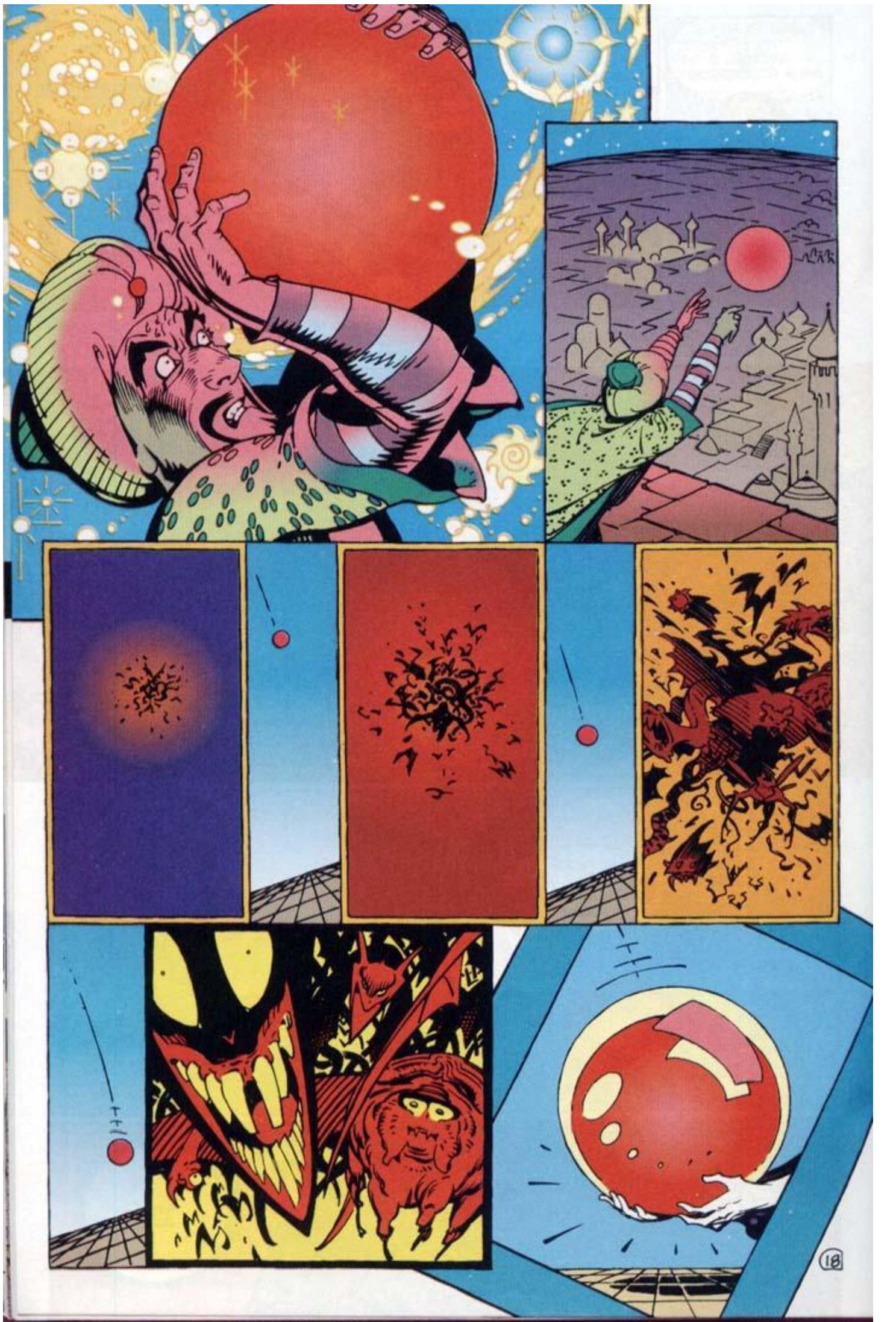
Haroun Al Raschid saiu no telhado mais alto de seu palácio. Imagine mil milhares de vaga-lumes de todas as formas e cores. Ah, assim era Bagdáda à noite naqueles dias. E navios ainda transitavam pelo rio com lanternas nos mastros, e os sons noturnos da cidade erguiam-se rumo ao céu coalhado de estrelas e esferas incandescentes. E, muito suavemente, o rei começou a falar.





"DURANTE O TEMPO QUE ESSES IFRITS - SEUS CORAÇÕES MAIS NEGROS DO QUE AZEVICHE - FORAM APRISIONADOS, CADA UM DELES JUROU TIRAR VINGANÇA CONTRA OS FILHOS DE ADÃO, NOSSO PAI, E DESTRUIR NOSSAS MENTES, NOSSOS FEITOS E SONHOS."





Você
me
chamou.
E
eu
vim.



ENTÃO,
VOCÊ
É O
MESTRE
DO SONO,
O PRÍNCIPE
DAS HISTÓ-
RIAS, AQUELE
A QUEM
ALLAH CON-
CEDIU O
DOMÍNIO
SOBRE AQUI-
LO QUE NÃO
EXISTE, NÃO
EXISTIU E
JAMAIIS
EXISTI-
RA?

Você
sabe
quem
chamou.
Haroun
Al
Raschid.

VINHO!
VINHO
PARA
NOSSO CON-
VIDADO.

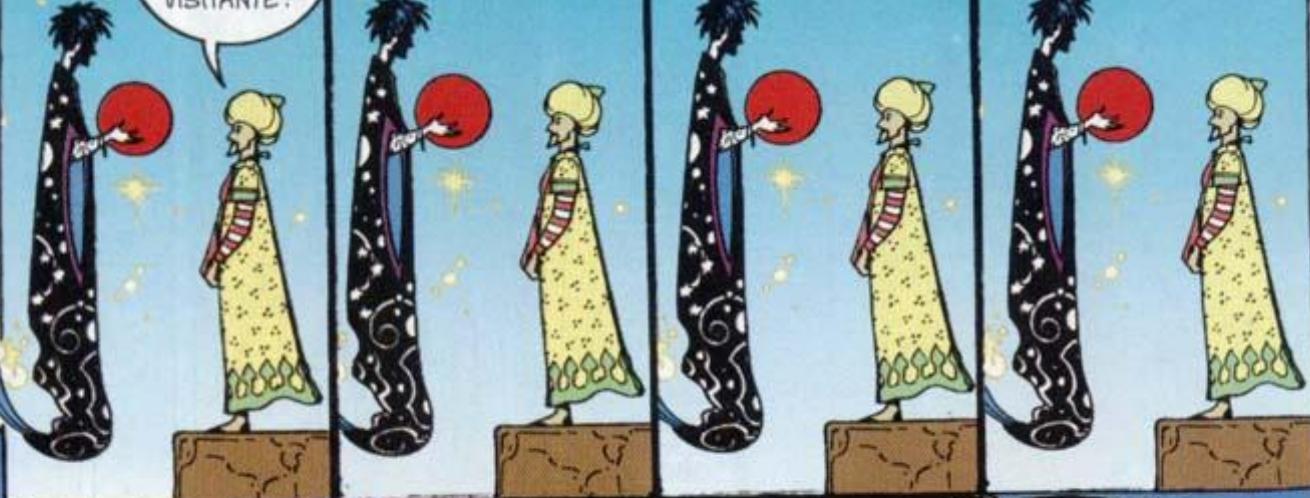


Este mês é o Ramadán,
o Rei, quando os fiéis
jejuam do nascer ao pôr
do-sol. O profeta não
alerta contra o
vinho?

Eu comungo
todas as fés à minha
maneira, e não desejo
tomar vinho com
você.

E VOCÊ
COMUNGA
A FÉ, MEU
PÁLIDO
VISITANTE?

Diga-me... por que
não devo deixar este
lugar agora, junto
com esta
esfera?



E também, devo
acrescentar, levando a
lembrança de ter sido
chamado, peremptoria-
mente, como se convoca
um serviçal.

Não sou serviçal e não
aprecio convocações.



HÁ
UM CONTO
SOBRE UM PESCA-
DOR QUE, APÓS RE-
COLHER UMA GARRA-
FA DE JADE EM SUAS
REDES, ABRIU-A
E LIBERTOU UM
GÊNIO...

Na história, ele
convenceu o gênio a
voltar à garrafa. Mas o
gênio era um tolo,
orgulhoso e
solitário.

Não
sou nenhuma
dessas
coisas.

Você
me chamou,
Haroun. Não é
sensato convocar
aqueilo que
não pode
expulsar.

VOCÊ ESTÁ
ME AMEA-
GANDO?

Eu não
ameaço.
Apenas
o conse-
lho
cautela.

SIM, VOCÊ TEM
TODA RAZÃO.

POR QUE EU O
CHAMEI AQUI?

EU O CHAMEI
PARA PROPOR
UMA BARGANHA...
SE VOCÊ QUI-
SER BARGANHAR
COMIGO.

Estamos barganhan-
do? No Palácio do Líder
dos Fiéis? Barganhas
são assuntos do
soukh, o mercado.

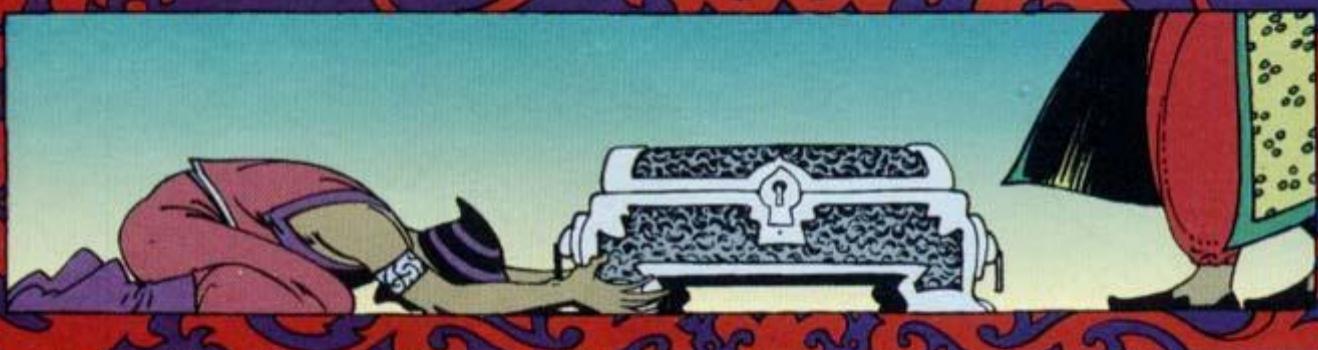
SIM.
TALVEZ
SEJAM
MESMO.

MUITO
BEM,
VAMOS
NOS
DIRIGIR
AO MER-
CADO.

EM MEUS APOSENTOS HÁ UM PORTA-JÓIAS QUE PER-
TENCEU AO MEU PAI E AO PAI DE MEU PAI ANTES
DELE. TRAGAM-NO A MIM.



Levaram-lhe um porta-joias de sândalo, ornado de estranhos desenhos, tanto em marfim quanto em madrepérola e deixaram-no diante dele.

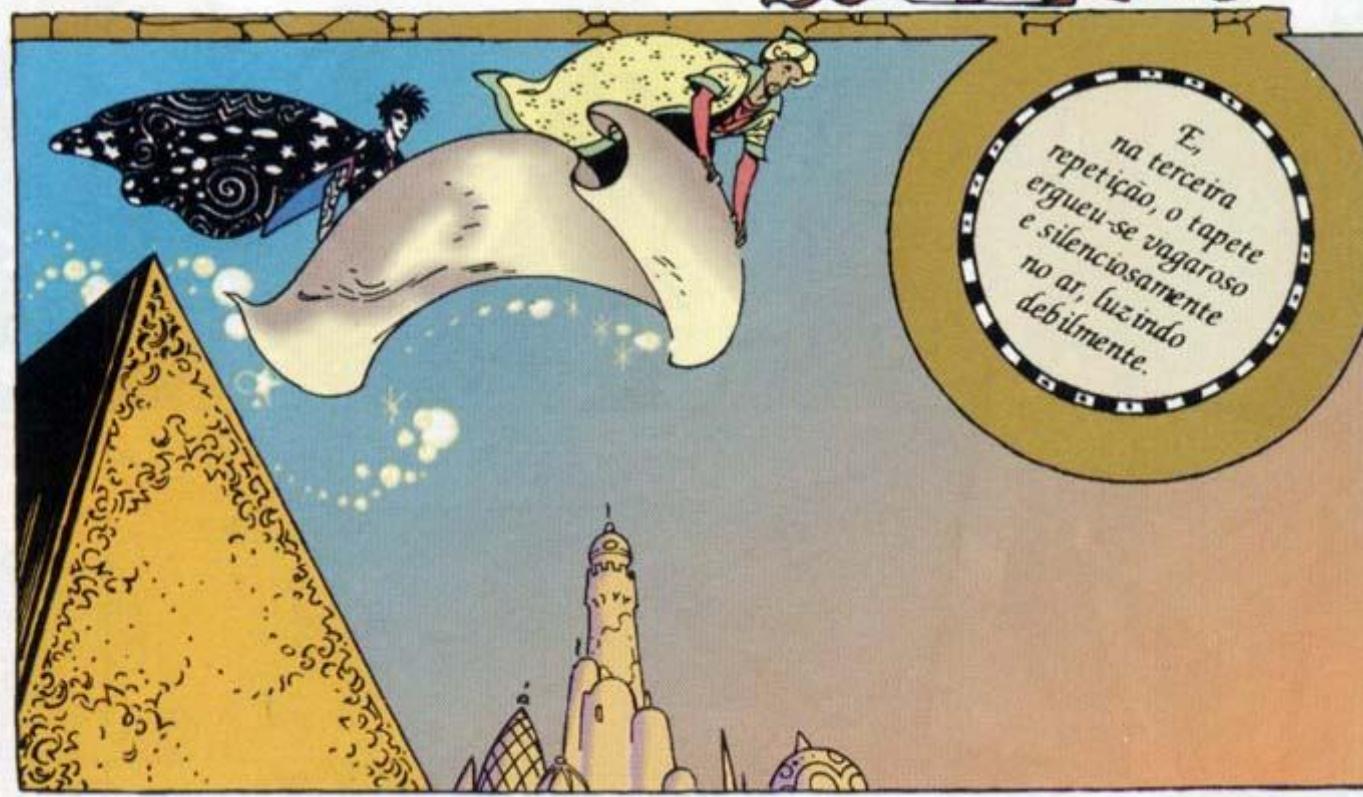


O rei abriu a caixa com as próprias mãos e, de seu interior, retirou um pequeno tapete, aparentemente comum.

E o estendeu no chão.

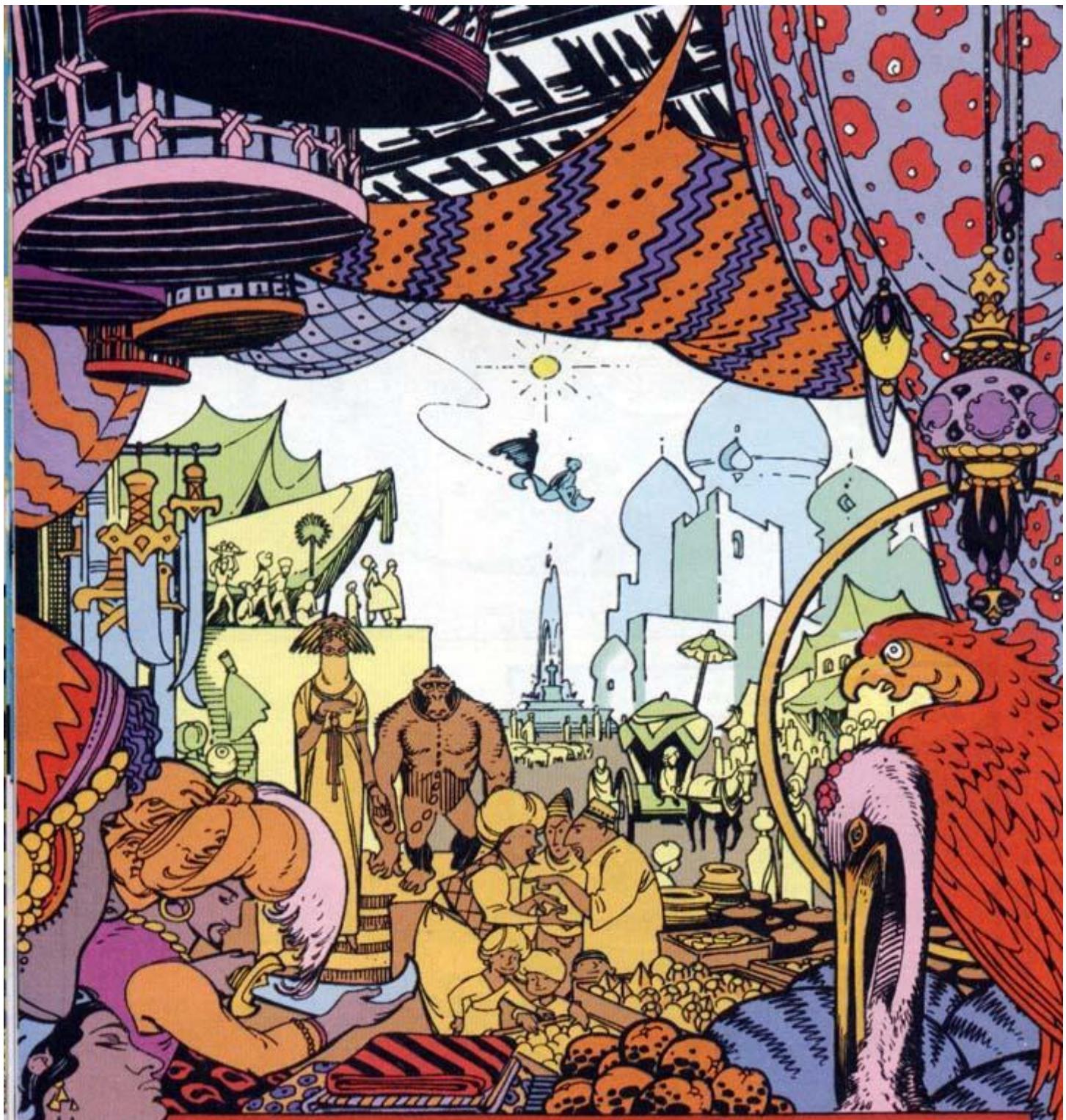
Depois, pisou no tapete com cuidado, embora não fosse feito para orações, e convidou o Lorde dos Sonhos a acompanhá-lo.

Haroun Al Raschid disse uma palavra três vezes...



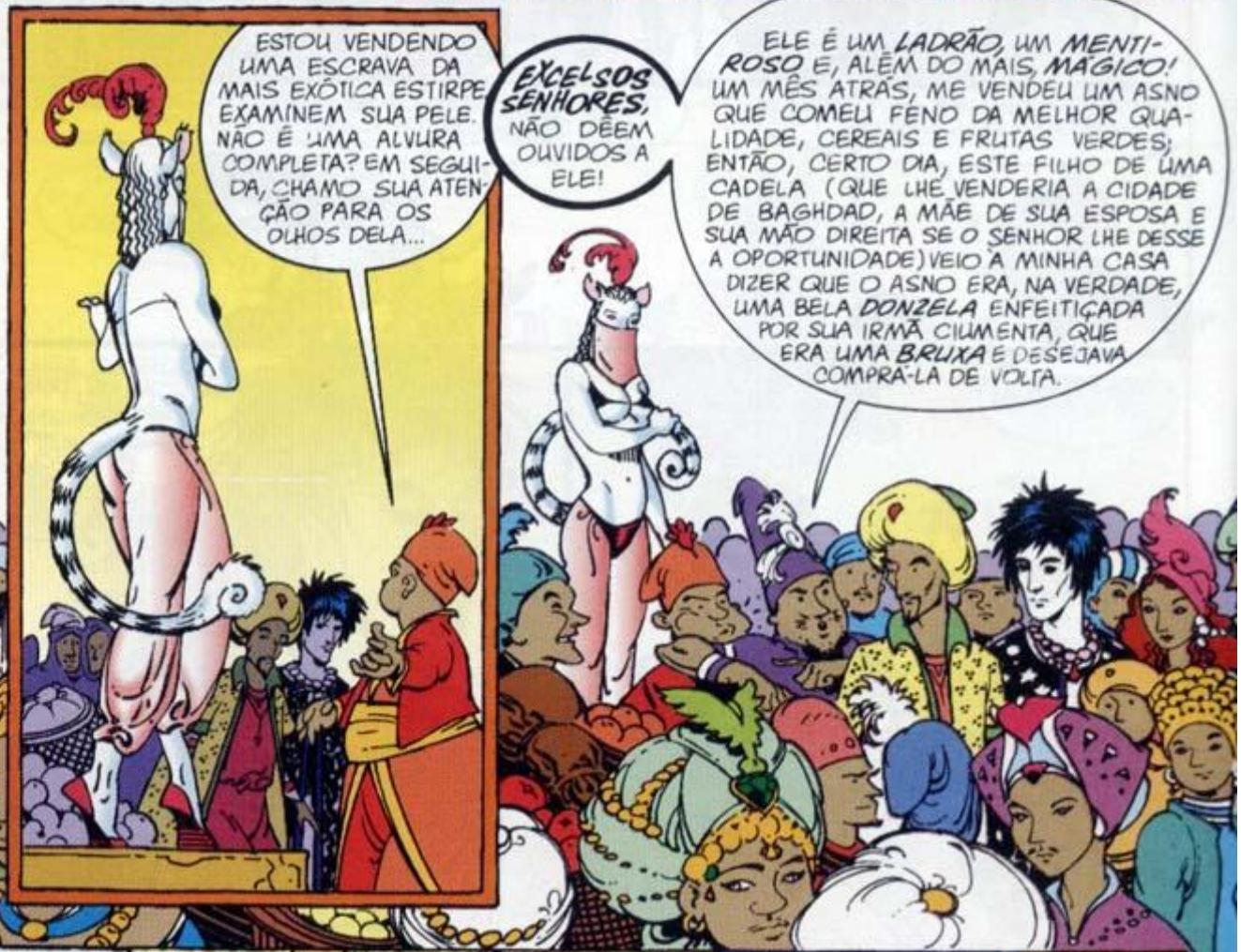
E, na terceira repetição, o tapete ergueu-se vagaroso e silenciosamente no ar, luminoso debilmente.





AGORA, ESPERE
ACIMA DO SOUKH,
MEU TAPETE, EU O
CONVOCAREI SE FOR
NECESSÁRIO.





SE ESTAS LIVAS FINAS DE TÃO FINAS ESFERAS FOSSEM TRANSFORMADAS EM VINHO, O MESMO SÓ SERIA APROPRIADO AO NOSSO CALIFA, HAROUN AL RASCHID, A QUEM ALLAH PROTEJA E ILUMINE!

TRÊS DIRHAMS, E NÃO MENOS.

DOIS.

CERTAMENTE, CAVALHEIRO. O SENHOR É MUITO GENEROSO. LEVE DUAS DESTAS FINÍSSIMAS AMEIXAS COM MEUS CUMPRIMENTOS.

A PROPÓSITO, HÁ UMA HISTÓRIA QUE ACOMPANHA ESTAS AMEIXAS...

TENHO CERTEZA DISSO, LHE AGRADECO, MAS, POR ORA, TENHO CERTOS ASSUNTOS A TRATAR.

UMA LIVA, REI DOS SONHOS?

NO Ramadán? Entre o amanhecer e o anoitecer?

OLHE AO SEU REDOR, REI DOS SONHOS.

O QUE VÊ?

Vejo um lugar extraordínário.

REALMENTE... UMA TERRA DE MILAGRES.

QUER COMPRAR DE MIM?

Não desejo
ser rei de
qualquer terra
mortal.

NÃO...

VOCE
ME ENTENDEU
MAL.

ESTA É A
MAIOR CIDADE
COM A QUAL ALLAH,
QUE ELE SEJA
LOUVADO DO NASCER
DO SOL ATÉ O POENTE
A NOITE E TAMBÉM
NAS HORAS ANTES
DO AMANHECER,
JULGOU POR BEM
ABENÇOAR O
MUNDO.

E ESTA
ERA É A
ERA PER-
FEITA.

QUANTO IRÁ DURAR?
POR QUANTO TEMPO AS PES-
SOAS HÃO DE SE LEM-
BRAR?

EU JÁ VI O
MUNDO, REI
DOS SONHOS.

"CAVALGUEI ATRAVÉS DOS DESERTOS, VI ROCHAS,
VELHAS MURALHAS E ESTÁTUAS FUSTIGADAS
PELO VENTO NAS DESOLADAS TERRAS DE
AREIA;

"ENTÃO, OS VENTOS E A
AREIA RETORNARAM E OS VES-
TÍGIOS DE CIDADES, PALÁCIOS E
DEUSES DESAPARECERAM CE-
DENDO LUGAR A OUTRA ERA,

ESQUECIDOS

E
OVIDADOS..."

É ISSO O QUE
VAI ACONTECER,
NÃO?

Pode
ser...

MAS
APENAS
ALLAH
SABE,
NÃO?

EU SOU HADJUN IBN MOHAMMED IBN ABDALLAH IBN MOHAMMED IBN ALI BEN ABDULLAH IBN ABBAS, CALIFA DE BAGHDAD. PROPORNO DAR-LHE ESTA CIDADE. MINHA CIDADE. EU SUBMETO Á SUA OFERTA. LEVE-A PARA OS SONHOS.

E em troca?

EM TROCA, EU QUERO NÃO MORRER JAMAIS. VOCÊ PODE FAZER ISTO?

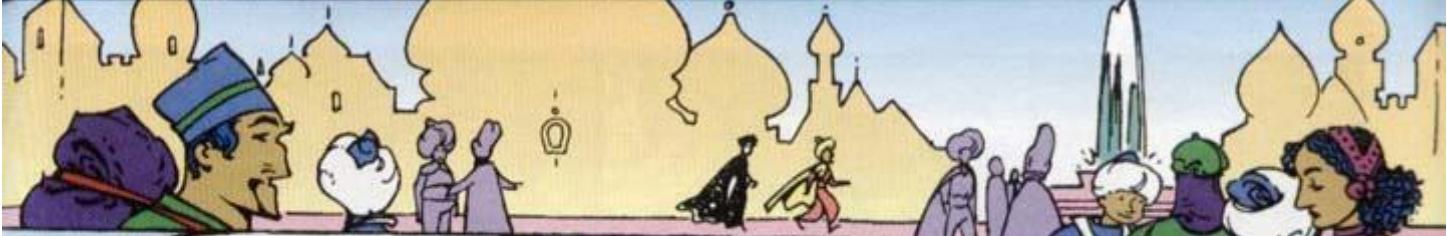
E O QUE PRECISA ACONTECER? HÁ ALGUM ENCATAMENTO QUE DEVE REALIZAR? HÁ ALGUMA SENDA EM QUE DEVO ME EMPENHAR?

É ALGUM FEITO GRANDIOSO?

Não.

Basta que diga a seu povo. Afinal, eles o seguem. E o sonho é seu.

MUITO BEM.



OUÇA-ME, MEU POVO! EU, SEU CALIFA, HAROUN AL RASCHID, DA LINHAGEM HASHIMI, PROCLAMO, NESTE DIA, NESTE LUGAR, QUE CEDI A IDADE DE OURO DE BAGHDAD, DAS ARABIAS, A ESTE HOMEM A MEU LADO.



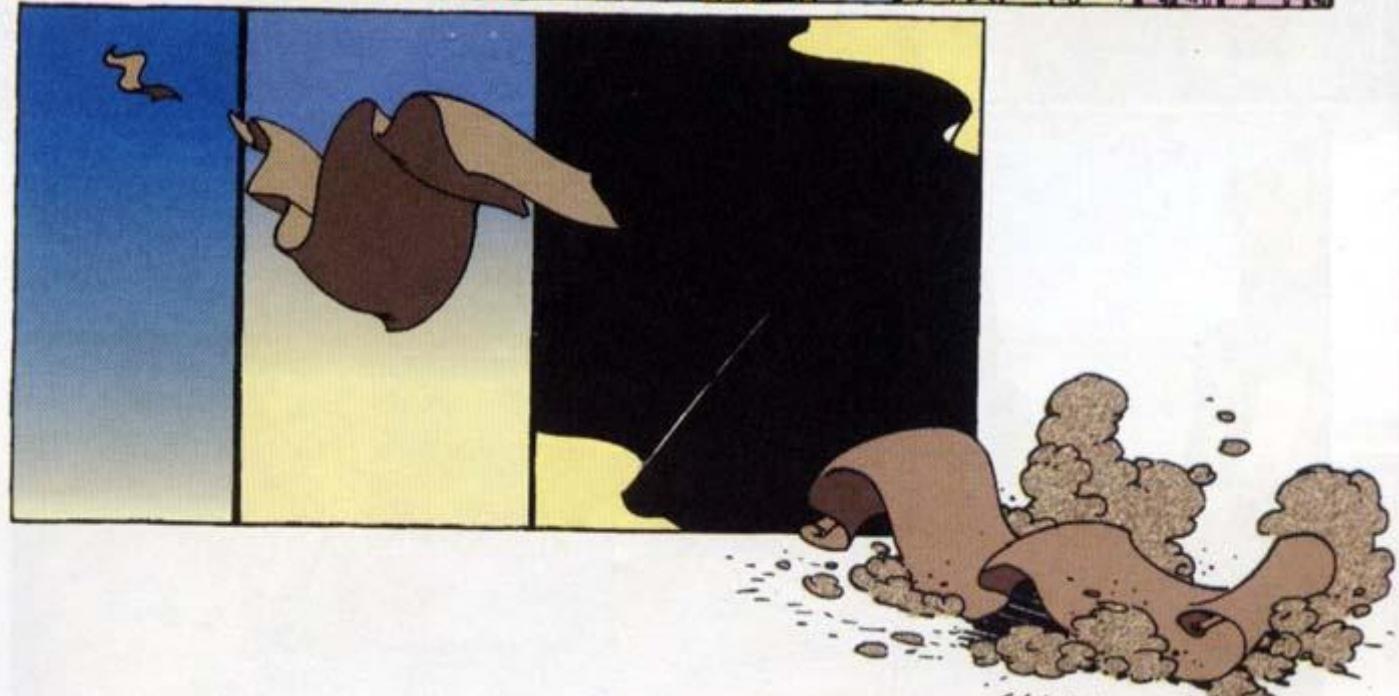
...CONTANTO QUE, ENQUANTO A HUMANIDADE PERSISTIR...

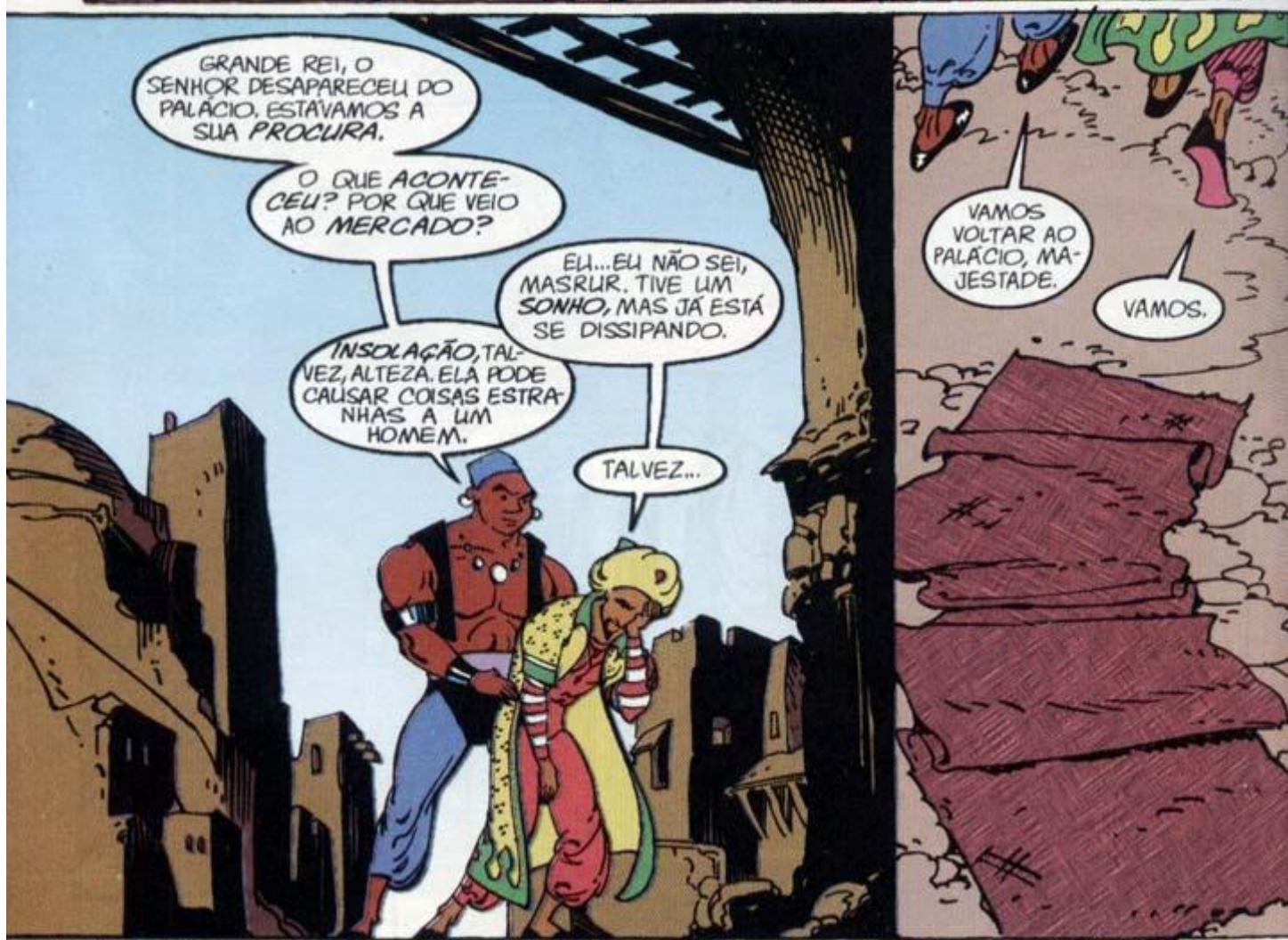


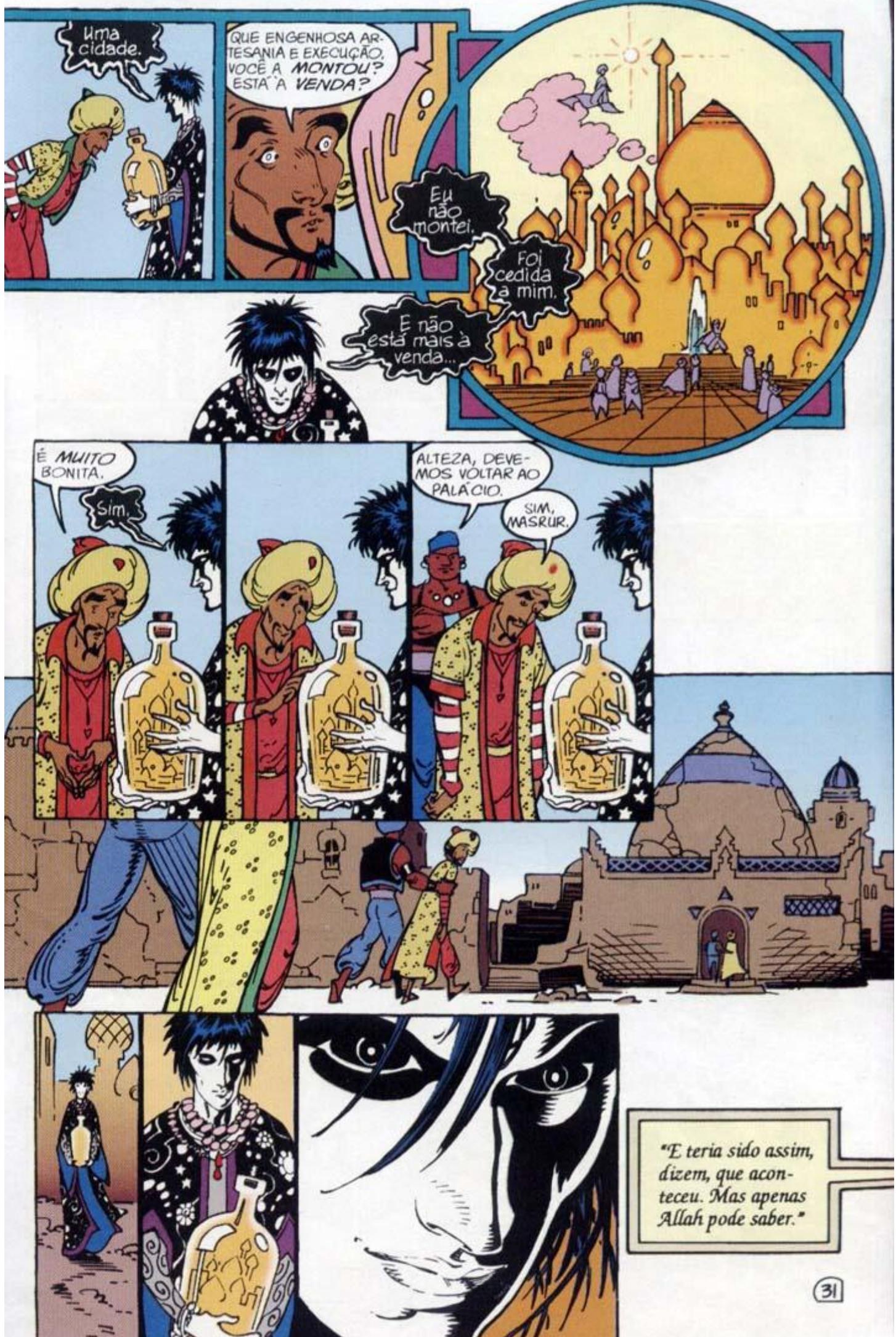
...NOSSO MUNDO NÃO SEJA ESQUECIDO.



É
DELE PARA
SEMPRE...







MAS O
QUE ACONTECEU
A HAROUN AL RASCHID?
OU A ANTIGA CIDADE DE
BAGHDAD? OU A...

UM MOMENTO... TEM
OUTRA MOEDA?

NÃO.

MAIS
CIGARROS?

NÃO,

ENTÃO, ACHO QUE JÁ
FALEI DEMAIS POR HO-
JE. SE ESTIVER AQUI
AMANHÃ TALVEZ EU
CONTE MAIS.
VÁ PARA
CASA, MENINO.
ESTES SÃO TEMPOS
RUINS!

MAS O QUE
ACONTECEU? COMO A
CIDADE PÔDE
DURAR?



ASSIM, HASSAN CAMBALEIA
PARA CASA, ESCOLHENDO
SEU CAMINHO ATRAVÉS DAS
ÁREAS BOMBARDEADAS E AS
RUINAS DE BAGHDAD.

E, EMBORA SUA BARRIGA ESTE-
JA RONCANDO (SERÁ FÁCIL JE-
JUAR NESTE RAMADAN; A COMIDA
É ESCASSA), SUA CABEÇA ESTA
LEVE E SEUS OLHOS BRILHAM.

POR TRÁS DE SEUS OLHOS ESTÃO
AS TORRES, AS JÓIAS, OS DJINNS,
OS TAPETES, OS ANÉIS, OS AFREETS,
OS REIS, OS PRÍNCIPES E AS
CIDADES DE BRONZE.



E ELE ROGA ENQUANTO CAMINHA (AMALDICOANDO SUA PERNAS DEFICIENTES), ROGA PARA ALLAH (QUE FEZ TODAS AS COISAS) PEDINDO QUE, EM ALGUMA PARTE, NAS TREVAS DOS SONHOS, ENCONTRE-SE A OUTRA BAGHDAD (A QUE NÃO PODE MORRER) E O OUTRO OVO DA FÉNIX.



ALLAH SABE A RESPOSTA.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Roberto Marinho (presidente)
João Roberto Marinho (vice-presidente)
Roberto Irineu Marinho, José Roberto Marinho, Luiz
Eduardo Velho da Silva Vasconcelos, Mauro Molchansky e
Pedro Ramos de Carvalho (conselheiros)

DIRETORIA EXECUTIVA

Ricardo A. Fischer (diretor geral), Fernando A. Costa,
Flávio Barros Pinto, Carlos Alberto R. Loureiro,
José Francisco Queiroz (diretores)

SANDMAN

EDITORIAL

Diretora: Flávia Ceccantini
Editor: Leandro Luigi do Manto
Redatora: Gisele de Carvalho
Revisores: Cecília Bassarani, Paulo Roberto Pompéo
Secretário de Redação: Cícero Lima
Chefe de Arte: José Moreno Cappucci
Diagramador: Rony Costa
Assistentes de Arte: Adriana de Cássia Bertolla, Marco Aurélio Ponzi
Secretaria: Shirley Flaborea
Tradução: Estúdio Arcadia
Letras: Art & Comics.

PUBLICIDADE

Diretor: Eduardo Aldar Netto
Gerentes: Márcio Mattel, Celso Marino, Ana Lúcia Tavares
Executivos de Contas: Alessandra Miguel, Olavo Ferreira, Márcia Alves, Simone Franco
Contatos: Norma Gaba, Andréa Citrini, Wagner Martins, Dora Magalhães, Maurício Castro, Raquel Ezequiel, Arlete Cavallari, Sueli Nascimento, Flávia Sanches
Supervisor de Diretos: Renato Scolamieri
Contatos de Diretos: Patrícia Trufell, Leila Raso, Maricy Marques
Representantes:
Belo Horizonte - VC Assessoria e Promoções Ltda. (031) 225-6727/225-6069
Brasília - Meio & Propaganda e Merchandising Ltda. (061) 226-7403 Campinas - Imediata Repres. e Public. Ltda. (0192) 32-4900 - fax (0192) 32-4696
Curitiba - Equilíbrio Representações Comerciais Ltda. (041) 264-2704
Florianópolis - Yuri Com. Representações e Serviços de Publicidade Ltda. (0482) 22-2443/42-1625 Fortaleza - Ro & S Assessora, Com., Mark. e Informática Ltda. (085) 261-4306 Porto Alegre - Engel, Augusto e Isoppo Ltda. (051) 233-5966/233-5822/233-6911 Recife - Ro & S/ORDÉP Fone/fax (081) 465-1851
Ribeirão Preto - Promix Propaganda e Marketing Mix Ltda. (016) 625-9639 Rio de Janeiro - LPA Comunicações Ltda. (021) 252-8720/252-9074 Salvador - Aura Representações Ltda. (071) 351-1784 São Paulo - Sgarbi & Monteiro. (011) 813-2418/813-9474. Telefax:(011) 813-8528 - Atendimento Ao Governo - DSW Publicidade e Representações Ltda. (011) 887-0707/889-7358.
Coordenação:
Gerente: Luiz Carlos Cavalcanti Silva
Coordenador: Ari Lopes Nunes
Supervisor: Walter de Souza Farias

MARKETING

Gerente de Planejamento: Sônia Penteado
Gerente de Pesquisa: Lídice Salgot
Gerente de Administração: Juarez Leite
Gerente de Promoções: Isabel Povinelli

Diretor de Vendas/Bancas: Wanderlei Medeiros
Diretor de Assinaturas: Ubirajara Romero
Diretor de Marketing Direto: Wilson Pascoal Jr.
Diretor de Produção Gráfica: Danilo Borges
Gerente de Produto: Sérgio R. Gromik

Diretora Responsável: Flávia Ceccantini

Editora Globo S/A
Rua Domingos Sérgio dos Anjos, 277 - São Paulo - CEP 05136-170.
Telefone (011) 836-5000.
SANDMAN é uma publicação da EDITORA GLOBO S/A.

Distribuição exclusiva da DEVIR LIVRARIA.

Edição Mensal.
Data desta edição: dezembro/94

© 1994 DC Comics, A Division of Warner Bros.
A Time Warner Company. Todos os Direitos Reservados.

Impressão:
Artes Gráficas e Editora Parâmetro Ltda.

